

## O TERRITÓRIO ENQUANTO AGENTE EDUCADOR CONTRACOLONIAL

Pietra da Costa Canle<sup>1</sup>

### RESUMO

Milton Santos (1979) afirma que o espaço é criado através da utilização do território pelo povo, ou seja, o espaço é formado a partir da modificação social feita pelo ser humano. Não há como pensar em território, sem pensar em realidades, em vivências e experiências coletivas. Respeitar os saberes locais, que se formam a partir do cotidiano daquela região, é extremamente necessário quando falamos de identidades e também, de sala de aula. Tornar o aluno um ser emancipado e que é capaz de tomar suas próprias escolhas baseando-se em seu contexto e conhecendo sua realidade, é o que podemos chamar de educação transgressora (Hooks, 2013). Enquanto educadoras e educadores, não podemos anular o conhecimento prévio de alunas/os. Precisamos compreender que as/os alunas/os possuem suas narrativas, suas expectativas e suas sabedorias. Pautar o conhecimento somente pelo viés acadêmico é reduzir diversos saberes, pois reafirma estruturas elitistas e racistas, nas quais, a maior parte da população preta e indígena, são negligenciadas. Os saberes acadêmicos e “cultos” nos são negados e ao olharmos para espaços formais de ensino, podemos analisar que corpos racializados, ainda sentem dificuldade de ingresso e também, permanência nos mesmos. Logo, estimular e valorizar tecnologias de saberes que não dependem de uma afirmação acadêmica, é também valorizar as culturas originárias no Brasil. Quando falamos em África e também em cultura Indígena, estamos falando sobre saberes que são tradicionais, que são passados de geração em geração e que estão intimamente ligados ao território, à terra, à natureza e à comunidade. Tendo como Paradigma Teórico, a Contracolonialidade (Santos, 2007), neste presente trabalho, buscaremos refletir como a comunidade e a terra são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Território, Contracolonialidade, Educação.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Contato: [pietracanle@ufrj.br](mailto:pietracanle@ufrj.br);



### Referências Bibliográficas

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

SANTOS, Antônio Bispo. **Quilombos, Modos e Significados.** Editora COMEPI, Teresina/PI, 2007.

SANTOS, M. **Espaço e Sociedade.** Petrópolis: Vozes, 1979.

